

## PARTIDOS

# FHC vê ação nazista por 3º mandato

Ex-presidente abre encontro tucano alertando, em discurso, que governo Lula faz "confusão nociva" à democracia

CELSO JUNIOR/AE

Ana Paula Scinocca

BRASÍLIA

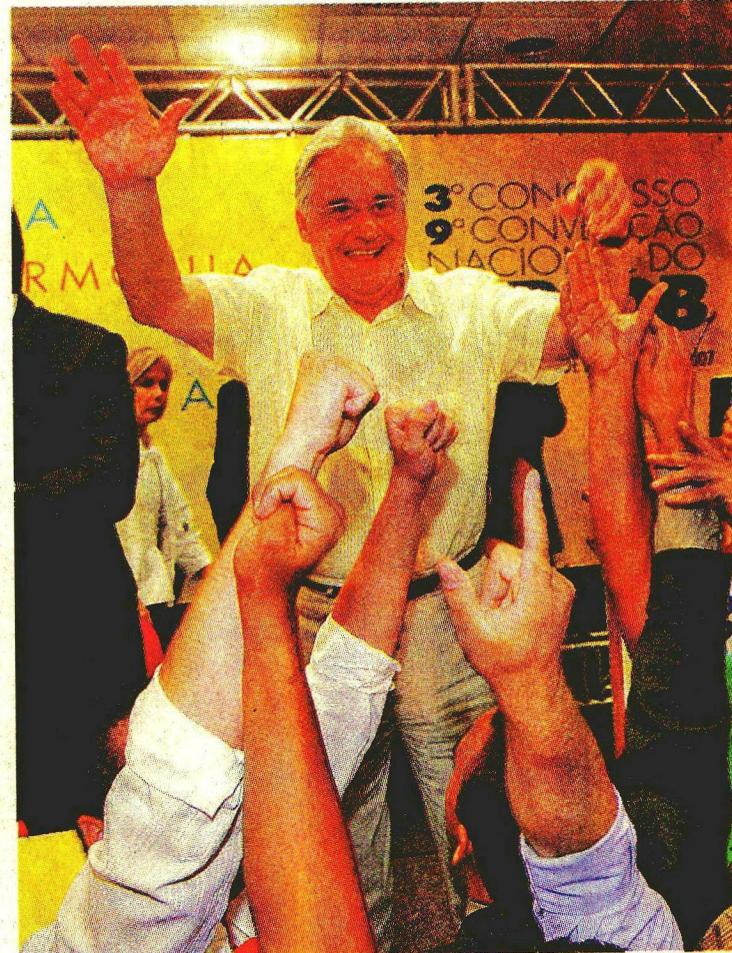
O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem, no primeiro dia do 3º Congresso Nacional do PSDB em Brasília, que não é possível o Brasil aceitar "recuo nenhum" dos princípios democráticos e nada que leve à idéia de continuísmo. "Não há mais razão para que se discuta um enésimo mandato", afirmou. Aplaudido de pé, Fernando Henrique disse que o atual governo tem feito uma "confusão nociva" à democracia. "Estão confundindo manobras que levam a consultas e plebiscito com democracia", observou. "Hitler e Mussolini foram eleitos, ainda que ditadores."

Em discurso de improviso de 39 minutos, o ex-presidente foi a estrela do evento tucano, que termina hoje, e cobrou de seu sucessor, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, uma declaração firme de que é contrário ao terceiro mandato. "Espero que o presidente Lula, com mais clareza, diga agora: 'sou contra'."

Ainda que tenha feito críticas à idéia de um terceiro mandato de Lula, Fernando Henrique ressaltou que não estava acusando o presidente de tal manobra. "Se eu estivesse acusando o presidente Lula, teria de propor seu impeachment", afirmou. "Estou dizendo que existe esse risco (de um terceiro mandato) e esse risco está no ar e em ações que comecem a se organizar." Animado por petistas próximos a Lula, deputados da base aliada passaram a alimentar a idéia de apresentar uma emenda à Constituição que permita um terceiro mandato consecutivo.

Fernando Henrique cobrou atitude contundente de seu sucessor. "Há que dizer ao País, e não dizer como disse a respeito do mensalão, que não se sabe, não está provado. Precisamos renovar o sentimento profundo dos valores da democracia, e não se trata apenas das eleições", observou. "Presidente não pode passar a mão na cabeça de alopado nenhum. Lugar de alopado é no hospício, e não próximo ao presidente. E lugar de ladrão, sem dúvida, é na cadeia."

Ao ressaltar que no atual governo houve avanços - "não nego, não é o meu estilo" -, Fernando Henrique voltou a advertir: "Avançamos em setores, mas regredimos na democracia. Deixamos que nosso país se amesqui-



ACOLHIDA - Após fala de 39 minutos, FHC foi aplaudido de pé

## FRASES

### Fernando Henrique Ex-presidente da República

"Estão confundindo manobras que levam a consultas e plebiscito com democracia"

"Hitler e Mussolini foram eleitos, ainda que ditadores"

nhasse. Não é preciso ser vulgar para ser popular."

Interrompido por gritos de "volta, volta" e em meio uma manifestação da juventude tucana - que exibiu cartazes como "Lula, seu fanfarrão" e "Renan, fanfarrão, pede para sair" -, Fernando Henrique fez elogios ao governador de São Paulo, José Serra, e ao de Minas, Aécio Neves. Os dois são os principais nomes do partido para a sucessão de 2010. O ex-presidente citou Serra três vezes e Aécio apenas uma.

Os dois presidenciáveis fizeram discursos rápidos. Serra mencionou aspectos fundamentais para o desenvolvimento do País. Aécio foi mais econômico nas palavras. Chamou atenção o comentário do governador de

Minas, que chegou atrasado enquanto Serra discursava. "Me senti pela primeira vez na vida como o Serra, o último a chegar sempre e a atrapalhar o discurso do outro. Por isso peço desculpas", disse.

A exemplo de Fernando Henrique, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin também criticou a idéia de um terceiro mandato para Lula. "Isso é uma tentativa golpista de mudar a Constituição para ter mandatos intermináveis."

No dia em que o PTB anunciou seu desembarque da base do governo no Senado, por conta da batalha pela aprovação da prorrogação da CPMF, o presidente da sigla, o ex-deputado Roberto Jefferson (RJ), participou do principal painel do evento tucano. Ao lado do novo presidente do PSDB, senador Sérgio Guerra (PE), Jefferson sentou-se na mesa composta pelos principais caciques tucanos como Fernando Henrique, Serra e Aécio. O presidente nacional do PPS, Roberto Freire, o governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, e o senador Marco Maciel (PE), ambos do DEM, e o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), também compareceram ao evento.